

GAZETA DA
PARAHYBA

11 DE ABRIL
DE 1889

FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9 A.

ANNO II.
Avalso do dia 60 rs
Do dia anterior 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUINTA-FEIRA 11 DE ABRIL DE 1889

ASSINATURAS

CAPITAL.—Por mez.....	18000
INTERIOR E PROVÍNCIAS.—Anno.....	145000
Sem... 85000—Triun... 45000	

N.º 271

Tiragem 800 exemplares

CORRESPONDENCIAS

SERVIÇO DA GAZETA

Rio, 20 de Março de 1889.

Esta semana tem sido cheia de peripecias.

Fechou-se a exposição de geografia sul-americana sem estreito nenhum.

Appareceu, alem das cartas de que dei notícias e já quando caminhava a exposição para o fim, uma carta das estradas da província da Parahyba, mandada desenhar pelo Sr. de Beau-repaire quando presidente da província.

É um excelente trabalho de menor, mas sem exactidão científica, pela falta de graduação astronómica.

O que mais se tornou notável neste certamen foi o papel que representou a república Argentina. Os trabalhos por esso paiz apresentados excederam a toda expectativa. Não se pode fazer ideia do grau de adiantamento daquela povo em vista de tais provas. E assombroso só imaginar o que poderá a ser a República Argentina nouros ramos de actividade intelectual quando em tão arido campo apresenta resultados tão deslumbrantes!

Tudo o que ha de mais moderno sobre trabalhos que tem relação com o solo e a população americana daquella parte de continente está estendido e exposto magistralmente em desenhos, mappas, livros, revistas, gesso, cartographia & Collecções de ensino, modellos, systemas, tudo em função de que se precisa nas escolas e mais tarde se encontra na vida prática ali estando exposto por um modo surpreendente!

Não é falta de patriotismo elogiar assim o estrangeiro, é tributo de respeito à verdade.

Nós outros vemos nisso uma supremacia indiscutivel da forma de governo em que pese aos monarquistas.

A nossa exposição foi rica é verdade, mas de documentos antigos e veillarias já sem prestígio.

Nada de estatística, nada de topographia, nada de sciencia astronomica com applicação à geographia, nada de melhoramentos materiais de qual quer especie: nada.

Acresce que a época foi infeliz por ser de molestias epidémicas e a gente que mais interesse liga a essas coisas andava por tóra.

Assim, pois, não houve occasião de ser feita qualquer manifestação ao Sr. de Paranaguá, a modo da que foi dirigida ao Sr. Dr. Paulo Frontin por occasião da conclusão de seus trabalhos provisórios sobre o abastecimento d'água.

Ha dias que esta questão prende a atenção publica. Pensavam todos que a victoria do ilustre engenheiro que se propôz dar água em seis dias, seria a morte do ministerio que havia anunciamdo esse beneficio à população mas dentro do prazo de quarenta dias.

Antes de todos, porém, veio a chuva torrencial e alugentou o microbio da peste. Mais despreocupada a população da corte promoveu festas de recepção ao Dr. Frontin que bem cumprira seu contrato e que estiveram na altura da recepção imperial.

Que este meu postulado de que este povo anda desorientado mais uma vez se realizou. Tudo para elle é objecto de manifestações. Liberais, con-

servadores, republicanos, indiferentes, tudo serve.

Sob qualquer dessas cascas pode estar o homem que elles procuram.

Agora mesmo o Sr.conde d'Eu teve a sua vez em Petrópolis! O pobre homem correu Seca e Meca, Olivença e Santarem, e onde é que veio encontrar popularidade, na Versailles brasileira?

Não é que o Sr. Dr. Frontin não fosse patriótico, mas está se vendendo em tudo isso o desejo de molestar o gabinete que cada vez merece mais do conde d'Eu com a sua falta de putabilidade para ser julgado pela opinião pública!

Não ha dúvida que vamos caminhando para um abysso, segundo a chapa do costume:

Certo começo a impor-se a soberania das bigeans & a nação já sente o peso de seu guarda de ferro.

A província de S. Paulo recebeu-o como estrangeiro que aporta a suas praias e fez-lhe bem compreender as antipathias que lhe inspira a sua pessosa.

Somente os aúlicos não divisaram essas manifestações hostis e acérrimas que o descendente de Philippe Egalité está destinado a fazer nossa felicidade.

Não são somente os republicanos que impugnam o 3.º reinado; contra elle tem-se pronunciado, de um modo digno e vigoroso, homens como o conselheiro Ruy Barbosa, que não pode ser averbado de suspeito.

A luta começou cedo: vamos ter uma monarquia despótica e tiranna como as europeias e então ver-se-á quem succumbir por fin: se o rei ou o povo.

Antes que o Dr. Frontin desse-nos a prometida agua em seis dias, o Sr. Bispo do Rio de Janeiro expediu uma circular a todo clero ordenando que diariamente, no acto da missa, rezasse a oração *ad petendam pluviam* e logo creio que no dia seguinte ou no outro ouvi-se o canto dos angústios: agua vai!

Aqui é costume dizer o populacho fallando a cerca do carnaval, por exemplo, *tal sociedade na ponta, tal outra na bagagem...* para exprimir que uma leva vantagem a outra no arado porque se apresentam em público.

Por esses dias ouvi muitas pessoas entusiasmadas e convictas dos triunfos d' D. Pedro de Lacerda exclamarem a respeito das aguas — o Sr. Bispo na ponta, o Dr. Frontin na bagagem e quererem significar assim que a engenharia eclesiástica provou melhor que a hidráulica do illustre moço.

Não obstante nesses oito dias a imprensa neutra não tratou de outro assumpto. O Sr. Dr. Frontin, a pesar de na bagagem pará muitos, tem sempre ido na ponta e não fôr um facto adquerido a sua audacia e consequente victoria, facto que honra a iniciativa particular em frente da inércia do desgoverno, podia-sa dizer que parecia haverem-se concertados os mesmos jornais para matracarem a valer os ouvidos do ministerio caradura!

Esses preitos ao talento, essas homenagens aos serviços, revelam também um despertar da nacionalidade, após o somno trez veses secular do captiveiro.

Há de servir principalmente para que se desvie um pouco os olhos do governo para concentrá-los nos industrias de qualquer especie.

Aqui, a questão das aguas não tem a mesma face do caso sortanejo em

que ella só pode vir do céo.

A sua canalização é tão possível que se fez em seis dias, se bem que provisoriamente.

Ahi o caso muda de figura e por isso mesmo inspira mais serios cuidados.

Não sei que providencias pretendo tomar o governo. Corre entre os amigos que elle não ministrará socorros e sim trabalho aos retirantes. Entretanto que especie de trabalho seja este não o sei.

Havia a fazer aquella estrada que vai de Macaúbas ao S. Francisco e de que me tenha ocupado por diversas vezes: mas esta é a autor do projeto requereu o anno passado a prefigação, fez ao Rio Grande da Serra a informar e não voltou ainda ao que me consta. Quando chegar terá de ir até à S. Exa. e depois a Pernambuco, para ao cabo de nove meses, e informar a proporção establecida de tempo na primeira dessas províncias, darem-lhe algures qualquer despacho negativo ou sofisticado, como só acontecer aos grandes comunitamentos.

Na minha intensão de aduzir a causa do Sr. Dr. Chrockatt de Sá com cujos projectos me ensorberhei, por que vejo que produzem a glória de minha província, é bem possível até que os estejam compromettendo senão agora ao menos de futuro.

Estou ancioso por ver o que dirá essa presidência sobre o assumpto, quando lhe for affecto e que tempo consumirá para devolver o requerimento.

Já agora me deliciam essas idas e vindas do regimem do papelerio.

Entretanto mantinha o meu juizo que actualmente é o único melhamento a emprehender é este: ou seja por em particular, por uma companhia ou pelo governo.

As escaramuças públicas aqui no corte serviram para provar ao governo de quanto é capaz só a idéa de que se pode em um certo momento vir-se a precisar de agua e não ter para beber. Os populares que agitavam ao ar as bandeirolas, pedindo agua e socorro, não eram só pregadores da seca e da peste que nos assolavam, lembravam também as grandes levas de retirantes, por esses serões fora, a implorar agua a arduímento!

Mas, ainda assim, não convence o governo que parece ter entradas de area regelada.

Fazemos, todavia votos zara que o inverno segue o. tal arco e que se realize para o outro o certamei cata trophe, que, depois de um secado, roceia-se que abale e consumma a gente e os animaes!

De tudo o que se está fazendo a emigração é o peior, pois o sortanejo adora a terra onde abriu primeiro os olhos a grande luz; é um mal e por isso mesmo o governo o promove.

SOUZA, 24 DE MARÇO DE 1889.

(Correspondencia para a Gazeta de Parahyba)

E sempre a Providencia Divina quem vem em nosso auxilio. Parabéns a gracas a Deus. Parece-me que estamos salvos da terrível seca que nos ameaçava por este anno; pelo menos todos os signaes são de inverno.

Dando o dia 18 temos tido chuvas regulares, generalizando-se de manhã para hoje. O Rio do Peixe está cheio, o Piranhas, porém, ainda

nem se quer eschorrou, porque as chuvas para o sul têm sido finas.

Alguns neves tem tornado agua.

Tudo se anima; entretanto, se não tivermos chuvas em Maio, não teremos cereais, porque o verão associado à largata aniquilou toda plantação.

A maioria do povo está sem sementes para plantar, e somente plantará pela metade porque a caridade particular está exausta e o nosso governo provincial nada com-

feito; o sortanejo está convencido que os homens que representam o governam a infeliz Parahyba ou são inépios, ou de um egoísmo feroz.

No passo que o Ceará levanta-se com todas as forças pedindo socorro a seus males, no passo que sua popula-

cão por toda parte acha sementes plantação, que os adegas se levantam, que os poços artesianos são es-

tardados, os novos filhos da Parahyba se estorcam em peroxismos de anticristos seu nome, sem que a voz de seus filhos se levante, visto para uma unica solidade, a torpe, es-

teia e tacanha; só o interesse material abra o collo. O abysso é o pradisimo, inicme que o deixa partiu.

Humana, bondade, eloqüencia a Deus nas alturas! Estamos em o solo inundado e basta-se para misericordia, se compadece-nos a tua.

Que o presidente da província passe-se e via-se, que o ministro continua a comandar os homens desse grande e atrasado imperio! tudo vai bem até o dia em que o povo pedir contas do seu superávramento em favor dos filhos, netos, parentes e adherentes dos Srs. João Alfredo, Prado e C.º.

Em outros artigos falarei da estrada de ferro de S. Francisco, que outrora não deveria ser seguido a Condado d'Eu.

S. M.

A morte do Pery.

É do «Novidades» a seguinte curiosa notícia:

O Sr. presidente do conselho dirigiu hontem ao Sr. Dr. José Avelino o seguinte telegrama:

PETROPOLIS, 17

Pery morreu hoje. Estamos inconsoláveis.

Pery era um bom e honesto e que foi por muito tempo a alegria e a força do illustre Sr. presidente do conselho.

Queria quizesse captivar-lhe as boas graças era adagar-lhe a boca, acaciando o Pery.

Reza a tradição que foi assim que o Sr. Loyo conseguiu todos os engenhos centrais, estradas de ferro, em restimos provincias e mais contratos.

Pery também temeu-lhe tal astigação que S. S. viu-se obrigado a ir pra Petrópolis residir na mesma casa do Sr. presidente do conselho.

O Sr. Dr. José Avelino adocava-o e quando quiz ser director do Diário Official era crucial vê-lo no Caillau, mandando embrulhar pedagos de queijo suíço para o pobre Pery.

Avaliando devidamente a dor que o pertrazia, damos os mais sinceros parabéns ao Sr. presidente do conselho e à toda a raça canina que nos mostra os dentes nos entrelinhados do Jornal.

O Sr. Dr. Braga Ribeiro, lente da Faculdade de Medicina da corte, apresentou ao Supremo Tribunal de Justiça denuncia contra o chefe da polícia da Corte que systematica-

mente tem impedido a realização de reuniões, garantidas pela Constituição.

Companhia Pernambucana de Navegação

— Por decreto de 16 do corrente, expedido na forma da lei n.º 3.397 de 24 de Novembro ultimo, art. 7º, foi autorizada a celebração de novo contrato com a Companhia Pernambucana de Navegação para continuação do serviço a seu cargo. Além de uma viagem mensal do recife à ilha Fernando de Noronha, abrange o mesmo serviço duas outras, também mensais, recife à Ilha do norte, entre o porto do Recife e o de Fortaleza com escalas pelos portos da Parahyba, Natal, Macau, Mossoró e Aracaju; e outras na Bahia do sul, do Recife a Aracaju, com escalas pelos portos de Maceió e Penedo.

Vigorará o novo contrato até 23 de Setembro de 1897, mediante subvenção anual de 150.000\$000 pagos em prestações mensais.

No dia 15 de Março completou o seu 7º aniversario a Provincia do Espírito Santo, orgânica do partido liberal da província do mesmo nome.

Agradecendo a distinto collega o seu honroso cartão de visita, saudou os votos para que continuem em seu percurso e sempre cheio de dedicação a causa que com tanta nobreza tem defendido.

Aos illustres fundadores da Província do Espírito Santo, Cleto Nunes e Manoel Freire as nossas saudações.

Crime Vendo

E deveras maltonho o seguinte crime narrado pelas folhas fluminenses:

E de um desses crimes horrendos que vamos tratar, de um desses monstruosos crimes que fazem crer que o mal é inextinguível, que dorme no individuo como entope a serpente, até que um dia despista, suffocando a razão e a consciencia.

Deu-se o crime em Niteroy. Por enquanto occultaremos alguns nomes, esperando a ação da justiça, que trata de descobrir toda a verdade.

Uma pobre moça alema, menor, criada de uma importante família, morreu em um leito, victimada pelo mal e curada.

A família, com receio, o recorreu à confissão da terrível molestia, confidindo a infeliz aos euvidos de um enfermeiro, que dell' tratava dia e noite.

Não o estado da agonizante nem o receio de ser atacado pela molestia, nada enfim impeliu que no espírito faguisse haverem, àquelle miserável, ocasião de cometer um acto infame, terrível, medonho.

Era aquelle una obsessão, uma idéa fixa, demoníaca, a que elle não traía de fugir.

O miserável só via diante de si uma formosa virgem. A lubricidade que se apoderara do infame, cegava-lhe a razão.

E o monstro commeteu um acto sacrílego, horrível, repugnante, uma atrocidade de tal ordem, que provoca as explosões da maior indignação.

A infeliz sucumbiu à sua ardorosa, e foi o seu cadáver enterrado no cemiterio de Marapendi.

ESTADOS UNIDOS

NOTAS DE VIAGEM

Por

J. Frederic Uxley

(Versão da GAZETA)

XIX

Através do Continente

(Continuação)

Tracaria das montanhas Rochosas.
—*Murchison-Pais.*—Os hotéis americanos.
—*Máscara de viagem nos Estados Unidos.*
—*São Luis.*—O grande exército republicano.—Um incómodo.

Por toda parte o serviço é feito por negros. Vós citais os swaiters (caixeiros) à lista que escolhestes; geralmente esquadrado da metade, quando, depois de um quarto de hora, reaparece, trazendo, com um sorriso ainda notável, uma imensa e pesada bandeja carregada de uma pirâmide de pires. E todo vossa jantar que chega o vae esfriar, enquanto que, um por um, vós esparem estes pratos no vosso asento, a não ser que imiteis os americanos que comem tudo, o que me parece ser de um gosto desígnativo.

A maneira de regular os preços do hotel é muito prática; a turista é fixada por dia, compreendendo tudo.

Assim subeis com antecedência o que havia de fazer e não tendes que temer uma destas adições fantásticas em que as despesas de viagem duplicam o importe da hospedagem.

Todos os hotéis tem um preço só para todos os pratos em qualquer andar que ellos estejam, os necessários tornam o acesso igualmente fácil. Ha sonete uma pequena diminuição para as camadas que dão para o interior e um ligeiro aumento para as que tem annexo um gabinete para banho. A exceção destas diferenças, todas as camadas são pagas mais ou menos iguais; não obstante esta variação de dispositivos a que estamos acostumados e que, com efeito, tem as suas vantagens, quis que permitisse a cada um adquirir o seu gosto.

A tarifa é variável segundo as localidades.

Em compensação muitas vezes estas refeições são no fim de duas horas e algumas vezes somente na noite seguinte da manhã. Na volta, a mesma maneira de proceder; o que obriga o viajante a terminar as suas arrumações muito tempo antes da hora do trem.

TELEGRAMMAS

Service particular da GAZETA

RIO 40

Foi nomeado desembargador da relação de Goiás, o Juiz de direito Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque.**Foi nomeado Juiz municipal de orfelinato do termo de Brejo de Madre de Deus, na província de Pernambuco, o Juiz Luís Lúcio Lins.****Faleceram o Barão de Pará e o médico Custodio dos Santos.****Manifestou-se haja um grande incêndio na fábrica de giz. Os prejuízos são avaliados em sessenta contos.****Foi exonerado o chefe de polícia da província de Santa Catharina.**

FOLHETIM

ROSA MIGNON

por

A. CRUZ CORDEIRO JUNIOR

XXX

Extraordinário encontro

(Continuação)

Enfio aquela effigie era a sua! Tinha medo de si próprio, tanto estava mudado.

Com os cabellos livres das pomadas, as temporas estridas de rugas que não eram desfarcadas, as faces descoloradas e os labios exangues, elle parecia envelhecido de quinze anos.

O chapéu de oleado e a canisa de marrinho que lhe deram acabavam de torná-lo e irreconhecível.

Desfazegaram-me ignobilmente o projecto meu. Amanhã, depois de sair a minha toilette, voltrei ao que era.

Esbariram-lho o caminho, que elle a pelo tranquillamente.

Nas proximidades da estação do

vogar de quem elle tem pressa a vas-

ter chegado o príncipe, foram quem-adas diversas cartas de bichas chinesas.

Vindos ante-hontem do sul no va-

por brasileiro. Hugo;

Tentou A. Joaquim da M. Barro-

to, Manuel José da Silva, Antônio

Soárez de Pinho, H. Neymar, João

Felix d' Oliveira, João Fernandes da

Silva, Antônio da Santa Rita, eadete

João Nunes Soárez, João Domingos

Passos e Manoel do Nascimento

Vasconcelos Monteiro, Agripino

Caldino de Souza, Bernardo Segundo

da Costa, Saturnino José d'Olivie-

ra, Luiz Francisco Alves Lima, Vic-

toriano C. d' Oliveira, Manoel Joa-

quim José da Sant'Anna, João M.

Carneiro Lyra, José Alfredo de Sou-

za Oliveira.

Tomou o trainwy como volodromo;

é o mais certo. Eu devia con-

fessar todavia que, em algumas ra-

casas localidades, cada hotel tem o seu

único e incomum que não achareis,

não pensais em procurar um carro;

não raras e hasta ter-se necessida-

d'el-te para tanto se chegar;

afinal disto, são muito caros.

Frak diagonal, collete fustão claro,

e calça de casimira de cér.

Um alfinete, ferradura, scintilante

de diamantes, na gravata.

De resto, uma physiognomy sym-

pathica e atraente.

A sua falada amena e educada; tem

voz suave que as suas palavras são

tônicas musicais, murmurios canoros;

e expressões feitas de *luz e alegria*.

Quanto se coloca a cabeceira de

um enfermo, é dedicado em extremo;

e a todos enche de consolo e espe-

rança.

Quanto a as grandes bagagens de-

se-vive, recorre nos transportes es-

pecieis que têm suas vantagens;

antes que inconvenientes. Antes que

espreite a indicativa do lugar para

onde irá, e logo se assente;

ANUNCIOS

VAPORES

MÁQUINAS

SANTOS GOMES & C^a, tem em seu estabelecimento, motores de força de 2 1/2, 3 e 4 cavalos dos mais acreditados fabricantes, bem como máquinas americanas de 14 a 50 serras, estilo novo e serras inteiras.

Vendem barato e a dinheiro para acabar.

AMA

Precisa-se de uma que saiba cosinar e engommar, a tratar na sua Nossa n. 21.

Aleyra Elecina Gomes, manda celebrar uma missa na igreja das Mercês às 7 horas da manhã do dia 15 do corrente mês, decimo quinto dia do falecimento de sua adorada e nunca esquecida discípula e amiga D. Leopoldina Amelia Cavalcante Borges, pelo que espera o comparecimento de seus parentes e pessoas que lhe tributavam amizade.

Parahyba 9 de Abril de 1889.

Aleyra E. Gomes.

AO COMMERCE

Vende-se o acreditado estabelecimento de fazendas do falecido Epifício Cunha & C^a, sito à rua do Conde d'Eu n. 54, a tratar no mesmo com o liquidatário.

Os pretendentes podem desde já examinar as fazendas e utensílios e terão todos os esclarecimentos que precisarem.

Parahyba 9 de Abril de 1889.

Antonio José Ferreira Monteiro.

LOJA DA GRANDEZA

Este importante estabelecimento acabou de receber d'Europa um rico sortimento a saber:

Leques de cores o que ha de melhor gosto
Ditos brancos para noiva
Véus bordados e grinaldas para noiva
Alcas flores artificiais, brancas e de cores
Objetos riquíssimos próprios para presentes
Canetas com penas de ouro idem
Calçados para senhoras e crianças
Luvas de seda, brancas, pretas e de cores para senhoras
Ditas fio de Escócia para montaria
Ditas de pelica
Chicotes de baleia e bengalias para homens e meninos
Cold'creme, pó de arroz e sabonetes finos
Água dentrífice, pó e opista para dentes
Sabonetes em vasos próprios para barba
Grande sortimento de canivetes e thesouras finas
Diversas perfumarias o que ha de melhor
Cosméticos de Lubin e outras peles variadas do mesmo
Rendas Hespanholas
Grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas
Luvas e leques para meninas
Rico sortimento de bananeiras de Charon e outras qualidades e tamanhos diversos
Ponteiras de espuma e cereja para charutos e cigarros. Caximbós de espuma, ditos de madeira diversos gostos grande sortimento
Guarnições de alumínio, plaqüê, madreperola e outras qualidades para punho e abertura
Boitões para vestido, pollot e collète diversos qualidades e go-to moderno
Brincos pretos, voltas e cadeia para lutador
Fermo para chapéu
Grande e lindo sortimento de brinquedos de borracha
Rozetinhas de plaqüê fino fantasia e gosto
Meias de cores e brancas para homens senhoras e crianças
Fitas de baleia e arco de aço para anquinha
Escovas finas para dentes e pentes diversos
Rico sortimento de espelhos e tocadores de cristal
Ligas de seda para senhora e meninas
Papeis, canetas, lipis, pennas, pezos de vidro, vasos com esponja, tintas diversas, raspadeiras, goma arabica, mata-borrão e outros artigos para repartição e escritórios
Pap de arroz, fito dourado e de seda para flores
Lá e seda trouxa para bordar
Tetraz preto e de cores e linhas diversas
Gravatas para homens e senhoras
Jarras e candieiros
Relógios despertadores e de parede
Bicos e fitas diversos
Óculos e pence-nez diversos
Bicos pretos com vidrilho e sem elle
Lenços finos para rapé, de linho e de seda
Escovas para roupa, cabello e barba
Sargelins e Crinoline
Chapéus de sol para senhoras
Novo sortimento de plissés

ADVOGADO

O Bacharel Antonio Hortencio C. do Vasconcellos tem seu escritório à rua Duque de Caxias n. 23, onde poderá ser procurado, nos dias úteis, das 11 horas da manhã às 3 da tarde.

COMMERCIO

PARAHYBA, 11 DE ABRIL DE 1889
Preços da praça

10 de Abril

Algodão 1. ^a sorte	253 a 300 rs.....	por kilo	Arroz em casca	(kilo)	100	assucar e algodão na praça do Recife.
Algodão de sorte mediana	286 a 291 rs.....	por kilo	descascado	(kilo)	180	Assucar
Algodão de 2. ^a sorte	226 rs.....	por kilo	Tartaruga	(kilo)	5'000	PREÇOS PARA OS AGRICULTORES
Algodão do sertão	266 a 373 rs.....	por kilo	Assucar barco	(kilo)	280	A colação para este produto é conforme ao preço abaixo publicada.
Sementes de algodão	010 rs.....	por 15 kilos	Dito bruto	(kilo)	030	Bra se vê abaixo publicada.
Couros secos salgados	333.....	por kilo	Dito de forma	(kilo)	33 a 60	menos por 15 kilos... de 26'000 a 36'000
ALFANBEGA	Rendimento de boitem	1448730	Dito refinado	(kilo)	360	Sementes por 15 kilos... de 28'000 a 28'100
CONSULADO	Desde o dia 1. ^a	3:0445308	Dito somenos	(kilo)	125	Mascavado por 15 kilos... de 18'500 a 18'600
Brendimento de boitem	358900		Rapadura	(kilo)	50	Bruto por 15 kilos... de 18'300 a 18'400
Desde o dia 4. ^a	5175015		Cabello de gado	(kilo)	400	Retame por 15 kilos... de 18'200 a 18'300
Precos da economia do 6. ^a	28 de Abril de 1889		Assucar mascavado	(kilo)	150	Usinas: Colonia Isabel, Bamburral
Preços dos generos sujeitos	a di-		Pontas de boi	(cento)	15500	Pinto e outras:
reitos de exportação.			Café bom	(kilo)	800	Branco por 15 kilos... de 38'000 a 45'000
Aguardente de cana (litro)	400		restolho	(kilo)	700	Sementes, por 15 kilos... de 28'000 a 38'100
med (litro)	280		torrado e moido (kilo)	(kilo)	15100	Mascavado, por 15 kilos... de 18'300 a 18'500
Sementes de algodão (kilo)	160		Unhas de boi	(cento)	500	PARA O EXTERIOR
Algodão em rama (kilo)	260		Carne seca (xarque)	(kilo)	400	3. ^a sorte superior por 15
			Charutos bons em caixa	(cento)	6'000	kilos... de 38'000 a 39'000
			ordinarios	(cento)	450	3. ^a sorte boa, por 15 kilos... de 38'700 a 39'000
			Couro de boi	(litro)	005	3. ^a sorte regular, por 15 kilos... de 38'000 a 38'600
			Fumo bom em folha	(kilo)	800	4. ^a sorte, por 15 kilos... de 38'000 a 38'200
			ordinario	(kilo)	600	Sementes, por 15 kilos... de 38'400 a 45'500
			bom em rollo	(kilo)	800	Mascavado, por 15 kilos... de 28'000 a 28'200
			Borracha	(kilo)	800	Mascavado por 15 kilos... de 18'000 a 18'200
			Sabão	(kilo)	200	Misterado por 15 kilos... de 18'000 a 18'700
			Sal	(litro)	030	Bruto em terra por 15 kilos... 18'450 a 18'500
			Couros de bois salgados (kilos)	(kilos)	300	Idem do Rio Grande do Norte por 15 kilos 18'300 vendido.
			Pannos de algodão (kilos)	(kilos)	800	Algodão
			Velas estearinas (kilos)	(kilos)		Do settão por 15 kilos... 6'8350

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.

Em 6 de Abril entrou estas colações de

Alfaiataria

Primo Feliciano de Souza, scientifica ao público e ao comércio que abriu a sua officina à rua Duque de Caxias, antiga Direita n. 72, onde promete servir com a máxima pontualidade e nitidez em seus trabalhos.

Na mesma officina tem pesada habilitada a concertar máquinas de costura.

Parahyba 5 de Abril de 1889.

Endereço primário à rua do Carmo n. 2.
Cidade da Paraíba 6 de Abril de 1889.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se para casa commercial, a tratar no armazém de Castro, Irmão & C^a. Sendo bom, paga-se bem.

(1)

Dr. Flávio Macêdo

Medico e operador
Dá consultas e atende a chamados

Rua do S. Francisco n. 11.

ATTENÇÃO

Genesio d'Andrade, prepara epitáfios para catacumbas, singelos ou com emblemas, em chapas de zinco por modicos preços.

A tratar na rua das Mercês n. 441.

LOTERIA DA PARAHYBA
PREMIO MAIOR R.000.000
JOGO UNICO 2000 NUMEROS
EXTRAÇÃO PELO SISTEMA DAS LOTERIAS
DA CORTE

TODOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS
0 thesoureiro-concessionario
José Varandas de Carvalho.

Theuraria das loterias na Gado d'E. n. 6.

CAZA DA FELICIDADE

RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 17

Não é pulha!!! A cousa não está para graças!!! Na 1.^a loteria dei aos meus freqüentes a immediata e imediata alguma cousa, na 2.^a loteria metti a GRANDE no bolso do felizardo, na cidade de Arêa!!!

Estamos na quaresma e vejão os bacalhau's que pesquei, e foram de caixa!!!

Melhores em qualidade dos que vende o João Fa-

tafa!!!

R. Moraes Valle.

PARAHYBA, 21 DE MARÇO DE 1889.

Imp. NA TYPGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.